



CARTA DE APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

EXERCÍCIOS FINDOS EM 30 DE JUNHO

A Sisprime do Brasil – Cooperativa de Crédito inscrita no CNPJ sob o número 02.398.976/0001-90, remete ao Banco Central do Brasil as demonstrações financeiras e demais documentos listados abaixo para publicação na Central de Demonstrações Financeiras do Sistema Financeiro Nacional em conformidade com a Circular nº 3.964 de 25 de setembro de 2019.

- Relatório da Administração;
- Balanço Patrimonial;
- Demonstração de Sobras ou Perdas;
- Demonstração do Resultado Abrangente;
- Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- Notas Explicativas;

As demonstrações financeiras foram originalmente publicadas no sítio da instituição no dia 29/08/2025, endereço eletrônico: www.sisprimedobrasil.com.br

Declaração de Responsabilidade da Administração

Reconhecemos nossa responsabilidade pela publicação das demonstrações financeiras e demais documentos contidos neste arquivo.

Cumprimos com nossa responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras em conformidade com a regulamentação emanada do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

Informamos que todas as transações foram registradas na contabilidade e estão refletidas nas demonstrações financeiras, que os pressupostos significativos utilizados por nós ao fazermos as estimativas contábeis são razoáveis, e que todos os eventos subsequentes à data das demonstrações financeiras e para os quais exigem ajustes ou divulgação foram ajustados ou divulgados, sendo que os efeitos das distorções não corrigidas são imateriais, individualmente ou de forma agregada, para as demonstrações financeiras como um todo.

Confirmamos que as demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, encontram-se nesta data, devidamente aprovadas para fins de divulgação, pelos níveis competentes na administração.



Londrina – PR, 29 de agosto de 2025.

Assinado por:

Alvaro Jabur

8D6DDFDCDA0842F...

Dr. Alvaro Jabur

Presidente do Conselho de Administração

Assinado por:

Julio Cesar Pires Cesar Furtuoso

634301D0B420469

Julio Cesar Pires Furtuoso

Diretor de Riscos e Tecnologia

Assinado por:

Jayr Paula Gomes Gonçalves

9BA8F3A667F347C...

Dr. Jayr Paula Gomes Gonçalves

Diretor Financeiro

Assinado por:

Antonio Hernandez

99E86623AD4C49B...

Sr. Antonio Hernandez

Diretor Superintendente

Assinado por:

Carlos Alberto Dorotheu Mascarenhas

386442D6247B457...

Dr. Carlos Alberto Dorotheu Mascarenhas

Diretor Executivo

DocuSigned by:

Valmor Alexandre Silva Moreira

89050503B950444...

Valmor A. S. Moreira

Gerente Contábil - CRC 040308/O-5



Relatório da Administração

Senhores associados,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Sisprime do Brasil relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2025, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

1. *Negócios sociais e principais fatos administrativos ocorridos no período*

O Conselho de Administração da Sisprime do Brasil Cooperativa de Crédito ("Cooperativa") aprovou em sua 323ª reunião, realizada no dia 16 de agosto de 2024, a constituição da "Sisprime do Brasil Instituição de Pagamento Ltda.", uma Sociedade Limitada nos termos do Art. 1052 do Código Civil Brasileiro, e de acordo com a Lei nº 12.865 de 09/10/2013, com a Resolução CMN nº 5.051, de 25/11/2022, com a Resolução BCB nº 80, de 25/03/2021, e com a Resolução BCB nº 81, de 25/03/2021.

A Sisprime do Brasil Instituição de Pagamento, CNPJ nº 57.408.339/0001-49, doravante chamada de "Instituição de Pagamento" ou simplesmente "IP", tem 100% de suas Quotas Capital de propriedade da Cooperativa, conforme disposto no Contrato Social da IP.

A estratégia inicialmente está voltada à prestação de serviços de emissão de instrumento de pagamento pós-pago à Cooperativa, e, caso autorizada, à ampliação e ganho de escala na prestação de serviços a outras instituições cooperativas independentes, que têm nos procurado em busca de uma solução de emissão de cartões de crédito, a partir da experiência atual da Cooperativa.

Nesse semestre, a cooperativa alcançou a expressiva marca de R\$ 1 bilhão em operações voltadas ao setor do agronegócio. Esse resultado é fruto de uma estratégia que mantém os princípios que consolidaram a instituição como referência entre seus cooperados: proximidade, soluções personalizadas e um relacionamento além das transações financeiras.

Produtores rurais e empresas do segmento agro encontram na Sisprime não apenas acesso a crédito competitivo, mas também um parceiro estratégico comprometido com o desenvolvimento sustentável de seus negócios. Com uma trajetória de crescimento acelerado e atuação diferenciada, a cooperativa reforça sua posição como referência no cooperativismo de crédito, ampliando sua área de atuação sem perder o vínculo com suas origens e mantendo o padrão de excelência que lhe conferiu a confiança de milhares de cooperados.

1.1. Principais Produtos e Serviços

A cooperativa coloca à disposição dos seus associados uma variedade de produtos e serviços relacionados ao setor financeiro. Possui, ainda, número próprio de compensação (084), que permite o acesso aos sistemas de liquidação e pagamento, e transferências interbancárias sem o intermédio de outra instituição.

A Cooperativa lançou em 2017 sua nova família de cartões de crédito Mastercard e se tornou a primeira cooperativa de crédito singular no Brasil a emitir seus próprios cartões. Os cartões Black, Platinum, Gold, Standard e Business foram desenhados para proporcionar grandes experiências, benefícios, segurança e praticidade aos cooperados na hora de realizar compras no Brasil e no exterior.

No que concerne aos produtos, estão à disposição dos seus associados, Conta Corrente, Fundos de Investimentos, Cartões Sisprime, Operações de crédito, Seguros, Consórcio, Custódia, Cobrança, Transferência de Fundos, Aplicações, APP Mobile Banking, Mobile Banking Cartões e Internet Banking.

1.2. Canais Digitais

Nossos produtos e serviços estão disponíveis on-line, com agilidade e segurança, nos canais Internet Banking, Mobile Banking e APP Sisprime Cartões.

1.3. Sistema de Pagamentos Instantâneos

O Pix foi desenvolvido para ser um meio de pagamento prático e ágil. Com o Pix, não é necessário saber dados de outra instituição financeira para efetivar uma transação, você realiza a transferência a partir da Chave Pix.



Funciona 24 horas, 7 dias por semana, entre quaisquer bancos, de banco para fintech, de fintech para instituição de pagamento, entre outros.

1.4. Recursos Humanos

A Sisprime do Brasil conta com 579 colaboradores, distribuídos conforme abaixo.

254 (44%) são homens e 325 (56%) são mulheres.

1.5. Investimentos em Controladas e Coligadas

Os Investimentos da Sisprime do Brasil estão distribuídos conforme a seguir:

Investimentos	30/06/2025
Participação na Instituição de Pagamento - Sisprime Instituição de Pagamento	4.000
Participação na Administradora de Seguros - Sisprime Corretora	600
	4.600

2. **Desempenho**

2.1. Resultado

Registramos, no primeiro semestre de 2025, um resultado contábil líquido de R\$ 87.946 representando um retorno sobre o Patrimônio Líquido de 5,60%.

Aos cooperados, foram provisionados, a título de Juros sobre o Capital Próprio o total de R\$ 72.635 no primeiro semestre de 2025.

2.2. Ativos

Por sua vez a carteira de créditos representa R\$ 4.902.251 com evolução de 13,29% em relação ao exercício anterior, e encontra-se assim distribuída:

	30/06/2025	31/12/2024
Cheque especial	16.311	48.149
Operação crédito cartão	-	11.902
Adiantamento a Depositante	5.521	3.530
Títulos Descontados	100.266	74.125
Financiamentos	1.829.398	1.493.420
Empréstimos	2.902.606	2.695.687
	4.902.251	4.326.814

A Sisprime do Brasil classifica sua carteira de crédito de acordo com as diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 4.966 e Resolução nº 352/2023.

2.3. Captação

As captações, no total de R\$ 7.570.745, apresentaram uma evolução em relação ao exercício anterior de 9,33%.

As captações encontram se assim distribuídas:



	30/06/2025	31/12/2024
Depósitos à vista	856.523	842.788
Depósitos a prazo	6.714.223	6.081.397
	7.570.745	6.924.186

2.4. Patrimônio de Referência

No primeiro semestre de 2025 o Patrimônio de Referência da Sisprime do Brasil refletia o valor R\$ 1.559.398. O quadro de associados era composto por 54.320 Cooperados, havendo um acréscimo de 4,15% em relação ao exercício anterior.

O Patrimônio Líquido da Sisprime do Brasil representava R\$ 1.151.118 em 06/2025, representando 5,02% de evolução em relação ao exercício anterior.

3. **Controles Internos**

A avaliação dos controles internos atende às exigências da legislação, em conjunto com a Política de Conformidade, quanto à qualidade e adequação do sistema de controles internos, incluindo os sistemas de processamento eletrônico de dados e de controle de riscos, abrangendo os aspectos relevantes, sempre observando a natureza, complexidade e risco das operações realizadas pela Sisprime do Brasil.

Todos os integrantes da equipe da Sisprime do Brasil aderiram ao Código de Ética e de Conduta Profissional. Nossos princípios aliados a normas e programas de capacitação profissional agregam excelência nos procedimentos e controles, visando a prevenção de ações que se configurem como violações ao Código de ética e/ou operações e com indícios de relação com atividades ilegais para a adoção de ações cabíveis.

4. **Gerenciamento de Riscos**

A Cooperativa adota medidas que asseguram a solvência e a liquidez e que indicam sua atual saúde financeira e sua capacidade de captação de recursos.

Realiza o monitoramento e a gestão do risco de capital, de crédito, operacional, de mercado, liquidez e risco socioambiental, sendo o Conselho de Administração o órgão responsável por estabelecer as diretrizes, políticas e alçadas para a Gestão de Riscos e Capital.

O Gerenciamento do apetite a risco da Sisprime do Brasil contribui para o bom funcionamento da cooperativa, de modo a gerenciar seu capital e manter sua credibilidade junto aos cooperados do sistema, e em conformidade com obrigações legais e regulamentares.

Salienta-se ainda o objetivo de assegurar o fornecimento de serviços financeiros de maneira consistente com nossos valores: Honestidade, Respeito, Dedicção, Cooperação e Credibilidade, além de minimizar riscos regulatórios bem como risco de imagem.

5. **Prevenção a Lavagem de Dinheiro**

A Cooperativa seguindo o propósito do cooperativismo e contribuição social/econômico, adota as melhores práticas de mercado para identificação, análise e tomada das devidas providencias contra a lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo. Objetivando a transparência e proteção de seu patrimônio a cooperativa combate as práticas de atos ilícitos que podem envolver o sistema financeiro, conforme demandando pelas Lei 9.613, Lei 12.683, Lei 13.260 e Circular 3.461.

No Primeiro semestre de 2025, seguindo suas diretrizes de PLD/CFT e através de mecanismos de análise e identificação de operações, a cooperativa tratou alertas e deu as devidas destinações para as ocorrências de atipicidade, conforme definição do Diretor responsável de PLD. Ainda neste semestre foram adotadas medidas a atender a nova normativa, Circular 3.978 do BACEN, onde são demandadas modernizações nas medidas de análise das transações.



6. Sistema de Ouvidoria

A Ouvidoria da Sisprime do Brasil tem como missão ouvir, mediar e esclarecer demandas, cujas soluções apresentadas na cooperativa singular não atenderam à expectativa do cooperado. Está disponível através discagem gratuita pelo telefone 0800 645 3737.

Todas as solicitações foram atendidas dentro dos prazos legais, de maneira satisfatória para as partes envolvidas, em perfeito acordo com o previsto na legislação vigente.

7. Canal de Denúncia

Todas as relações da Sistema Sisprime são pautadas por padrões éticos, expressos em nosso Código de Ética e Conduta, que aponta regras a serem observadas pelo conselho de administração, diretores, empregados e estagiários no relacionamento com a própria empresa, com seus colegas de trabalho e com pessoas que têm algum tipo de vínculo com a Cooperativa.

O Canal de Denúncias, disponível ao público interno e externo, disponível 24 horas por dia em nosso site www.sisprimedobrasil.com.br, é uma ferramenta de comunicação segura, transparente, independente e imparcial e, se desejada, anônima, para o reporte de violações ou suspeita de descumprimento de qualquer um dos pontos descritos no nosso Código de Ética e Conduta e/ou da legislação vigente.

No primeiro semestre do ano de 2025, não foi registrada nenhuma denúncia para esta Instituição.

8. Auditoria

Em cumprimento das regulamentações vigentes a cooperativa é auditada pelas instituições abaixo:

- KPMG Auditores Independes Ltda.:
Realiza a auditoria independente das demonstrações financeiras e contribui para maior transparência nas ações da cooperativa.
- BAUER -Auditores Associados:
Realiza a auditoria cooperativista analisando os procedimentos de controles internos da cooperativa, sua complexidade e atividades econômicas.
- AUDICONSLT Auditores S/S:
Realiza a verificação dos procedimentos internos da cooperativa para garantir a conformidade com as normas e regulamentos vigentes.

Londrina, 29 de agosto de 2025.

Sisprime do Brasil – Cooperativa de Crédito

Balanço patrimonial em 30 de junho Em milhares de reais

Ativo	30/06/2025	31/12/2024	Passivo e patrimônio líquido	30/06/2025	31/12/2024
Circulante	6.581.020	6.421.065	Circulante	7.744.813	7.313.460
Disponibilidades (Nota 4)	19.784	6.908	Instrumentos Financeiros (Nota 9)	7.570.745	6.924.186
Instrumentos Financeiros	5.828.095	5.908.377	Depósitos (Nota 9 a)	6.646.026	6.165.981
Títulos e valores mobiliários (Nota 4 b)	3.660.575	3.708.602	Depósitos à vista	856.523	842.788
Operações de crédito (Nota 5)	2.112.041	1.893.913	Depósitos de Poupança	9.215	32.239
Outros Ativos Financeiros	55.479	305.862	Depósitos à prazo	5.760.288	5.290.954
(-) Provisões P/ Perdas Esperadas Assoc. ao Risco de Crédito	(76.956)	(63.503)	Outros Instrumentos de Dívida (Nota 9 b)	24.720	758.205
Relações interfinanceiras (Nota 4 c)	784.212	532.893	Letras de Crédito Imobiliário	41.218	462.274
Relações de Interdependências (Nota 4)	-	10.558	Letras de Crédito do Agronegócio	78.530	292.195
			Letras Financeiras	4.972	3.736
Outros créditos	20.838	15.345	Relações interfinanceiras	26.280	-
Diversos (Nota 6 a)	20.712	15.219	Relações interdependências	-	405
Devedores por depósitos em garantia (Nota 6 b)	126	126			
Outros valores e bens (Nota 7)	5.047	10.487	Outras obrigações	147.788	388.869
			Cobrança e arrecadação de tributos	1.439	777
Não Circulante	2.789.658	2.449.089	Sociais e estatutárias (Nota 10)	94.650	38.023
Outros valores e bens (Nota 7)	3.584	7.967	Fiscais e previdenciárias (Nota 11)	6.818	22.116
Instrumentos Financeiros	2.820.611	2.463.302	Diversas (Nota 12)	44.881	327.953
Operações de crédito (Nota 5)	2.790.210	2.432.901			
Outros Ativos Financeiros (Nota 6 a)	30.401	30.401	Não Circulante	5.880	55.629
(-) Provisões P/ Perdas Esperadas Assoc. ao Risco de Crédito	(101.666)	(81.575)	Outras obrigações	5.880	55.629
			Provisões para causas judiciais (Nota 13)	55.880	55.629
Permanente	67.130	59.395	Patrimônio líquido (Nota 14)	1.569.984	1.501.067
Investimentos (Nota 8 a)	4.600	600	Capital social	1.151.118	1.096.055
Imobilizado de Uso (Nota 8 b)	94.150	95.187	Fundo de reserva	327.917	327.917
(-) Depreciações	(42.206)	(41.281)	Sobras acumuladas	90.949	77.095
Intangível (Nota 8 c)	45.561	35.396			
(-) Amortizações	(34.975)	(30.507)			
Total do ativo	9.370.678	8.870.155	Total do passivo e do patrimônio líquido	9.370.678	8.870.155

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sisprime do Brasil – Cooperativa de Crédito

Demonstração de sobras ou perdas Em milhares de reais

	Exercício findo em 30 de junho	
	2025	2024
Receitas da intermediação financeira	702.147	513.927
Operações de crédito (Nota 5)	440.248	309.033
Resultado de Operações com títulos e valores mobiliários	261.899	204.894
Despesas da intermediação financeira	(458.688)	(301.336)
Operações de captação no mercado	(406.377)	(272.649)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 5 c)	(52.311)	(28.687)
Resultado bruto da intermediação financeira	243.459	212.591
Outras receitas e despesas operacionais	(71.297)	(80.461)
Receitas de prestação de serviços (Nota 15)	32.816	37.997
Despesas de pessoal (Nota 16)	(73.390)	(60.881)
Despesas administrativas (Nota 17)	(38.763)	(30.199)
Despesas tributárias	(399)	(432)
Outras receitas operacionais (Nota 18)	29.018	5.791
Outras despesas operacionais (Nota 19)	(20.579)	(32.736)
Resultado operacional	172.162	132.129
Resultado não operacional	(3.297)	(2.500)
Resultado antes da tributação e participações estatutárias	168.865	129.629
Imposto de renda e Contribuição Social	(69)	(187)
Imposto de renda s/ ato não cooperativo	(39)	(113)
Contribuição social s/ ato não cooperativo	(29)	(75)
Participações Estatutárias nas Sobras (Nota 16)	(5.212)	(3.489)
Sobras do exercício	163.585	125.952

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sisprime do Brasil – Cooperativa de Crédito

Demonstração do resultado abrangente
Em milhares de reais

	Semestre findo em 30 de junho	
	2025	2024
Sobras do Período	163.585	125.952
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente	163.585	125.952

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sisprime do Brasil – Cooperativa de Crédito

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Em milhares de reais

	Capital social integralizado	Fundo de reserva	Sobras acumuladas	Total
Em 1º de janeiro de 2025	1.096.055	327.917	77.095	1.501.068
Destinação das sobras acumuladas				
Distribuição de sobras (Nota 14 f)	77.095	-	(77.095)	-
Juros sobre o capital próprio deliberado em AGO (Nota 14 c)	-	-	(72.636)	(72.298)
Integralizações de capital (Nota 14 b)	163.159	-	-	162.821
Baixas de capital (Nota 14 b)	(185.191)	-	-	(185.191)
Sobras do exercício	-	-	163.585	163.585
Destinações legais e estatutárias				-
FATES (Nota 14 e)	-	-	-	-
Fundo de Tecnologia e Expansão	-	-	-	-
Fundo de reserva (Nota 14 d)	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2025	1.151.118	327.917	90.949	1.569.984

	Capital social integralizado	Fundo de reserva	Sobras acumuladas	Total
Em 1º de janeiro de 2024	794.895	266.219	78.685	1.139.800
Destinação das sobras acumuladas				
Distribuição de sobras (Nota 14 f)	78.685	-	(78.685)	-
Integralizações de capital (Nota 14 b)	102.356	-	-	102.356
Baixas de capital (Nota 14 b)	(105.971)	-	-	(105.971)
Sobras do exercício	-	-	125.952	125.952
Destinações legais e estatutárias				
Juros sobre o capital próprio (Nota 14 c)	-	-	(43.496)	(43.496)
FATES (Nota 14 e)	-	-	-	-
Fundo de Tecnologia e Expansão	-	-	-	-
Fundo de reserva (Nota 14 d)	-	-	-	-
Em 30 de junho de 2024	869.965	266.219	82.456	1.218.640

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Sisprime do Brasil – Cooperativa de Crédito

Demonstração dos fluxos de caixa
Em milhares de reais

	Exercício findo em 30 de junho	
	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras Líquidas do exercício	163.585	125.952
Ajustes as sobras líquidas	64.161	40.655
Despesas de depreciação e amortização	9.054	6.835
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	52.311	28.687
Provisão para riscos fiscais	-	4.910
Resultado na alienação de bens	2.727	35
Provisão com IRPJ e CSLL	69	187
Variações patrimoniais	(113.972)	(112.390)
Operações de crédito	(594.204)	(272.934)
Outros créditos	244.890	(304)
Outros Valores e Bens	7.097	(1.484)
Títulos e valores mobiliários	48.027	(332.275)
Relações interdependências	(405)	6.851
Relações interfinanceiras	(225.038)	(136.091)
Depósitos	480.045	721.657
Recursos de aceites cambiais, letras imobiliárias, hipotecárias, debêntures	166.516	(115.535)
Obrigações por Empréstimos e Repasses	4.732	-
Outras obrigações	(245.631)	17.724
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	113.773	54.216
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimentos	(4.000)	-
Aquisição de imobilizado de uso	(2.996)	(6.187)
Venda de imobilizado	235	96
Aquisição de ativos intangíveis	(10.026)	(7.888)
Caixa líquido aplicado nas atividades de Investimento	(16.787)	(13.980)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Integralizações de capital	162.821	102.356
Juros sobre capital próprio	(72.298)	(43.496)
Baixas de capital	(185.191)	(105.971)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	(94.668)	(47.111)
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	2.318	(6.875)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício (Nota 4)	17.466	16.696
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício (Nota 4)	19.784	9.821

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto operacional

A Sisprime do Brasil – Cooperativa de Crédito (“Instituição” ou “Cooperativa”), com sede em Londrina – PR, foi constituída em 1º de setembro de 1997. A Cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”), e tem por objetivo a educação cooperativista, a assistência financeira aos associados e a prestação de serviços aos seus cooperados.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas da Cooperativa.

A cooperativa coloca à disposição dos seus associados uma variedade de produtos e serviços relacionados ao setor financeiro. Possui, ainda, número próprio de compensação (084), que permite o acesso aos sistemas de liquidação e pagamento, e transferências interbancárias sem o intermédio de outra instituição.

No que tange ao autoatendimento, o associado dispõe de terminais de extratos, saques e depósitos em suas unidades de atendimento, internet banking, mobile banking, com serviços de consultas, pagamentos, transferências, crédito on-line e cartão de crédito e débito Mastercard

O associado possui à sua disposição diversas opções de atendimento que garantem praticidade e autonomia nas suas transações financeiras. Nas unidades de atendimento, há terminais para saques, depósitos e extratos. Pela internet, é possível acessar o internet banking e o mobile banking para realizar consultas, pagamentos, transferências, solicitar crédito on-line com facilidade e segurança.

Junto com o lançamento do cartão de crédito próprio, a Sisprime disponibilizou novas funcionalidades no APP Sisprime Mobile Banking e no Internet Banking, permitindo ao cooperado gerir suas compras, pagamentos e extratos, habilitar e desabilitar o cartão para uso em viagens internacionais e, em caso de perda ou roubo, efetuar o bloqueio temporário do cartão, entre outras funcionalidades.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB, considerando as *Normas Brasileiras de Contabilidade* (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas), a Lei do Cooperativismo (nº 5.764/71) e normas e instruções do BCB, apresentadas conforme o “*Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF*”.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras.

Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em períodos anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o exercício de 2025:

Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021: Dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Essa resolução entrou em vigor em 1º de janeiro de 2025, estabelecendo os critérios contábeis para operações de arrendamento mercantil para condições de arrendadora e arrendatário. As instituições devem observar o Pronunciamento Técnico do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) 06 (R2), para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação das operações.

Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021: a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no Cosif em relação aos padrões internacionais.

Resolução BCB n.º 352, de 23 de novembro de 2023: a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, e sobre os procedimentos contábeis para a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro como somente pagamento de principal e juros, a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros, a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas a serem observados pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos a seguir um resumo das novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda pendentes de adoção pela Cooperativa:

Resolução BCB nº 413, de 19 de setembro de 2024: Altera a Circular nº 3.870, de 19 de dezembro de 2017, que dispõe sobre o fornecimento de informações relativas a operações de crédito ao Sistema de Informações de Créditos – SCR. A resolução define que as instituições devem apurar mensalmente e diariamente, as informações referentes concessões de operações de crédito, pagamentos parciais de operações de créditos, liquidações de operações de crédito, renegociações que impliquem redução ou aumento do saldo devedor e renegociações que impliquem liquidação de operações de crédito em andamento. A apuração e o envio das informações devem ter início a partir de 1º de novembro de 2025.

Resolução CMN nº 5.216, de 22 de maio de 2025: Altera o percentual da exigibilidade e das subexigibilidades dos recursos obrigatórios (MCR 6-2), estende às cooperativas de crédito a exigibilidade do MCR 6-2, altera o percentual da exigibilidade dos recursos da poupança rural (MCR 6-4) e dos recursos captados por meio da emissão de Letra de Crédito do Agronegócio (MCR 6-7) e ajusta outros dispositivos do MCR 6-7. Define como Exigibilidade de direcionamento dos Recursos Obrigatórios, o dever que tem a instituição financeira de manter aplicado em operações de crédito rural parte do valor apurado, considerando, para cumprimento dessa exigência, os saldos médios diários das operações relativos aos dias úteis. A resolução entra em vigor a partir de 1º de julho de 2025.

3. Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

a) Apuração das sobras ou perdas

As sobras ou perdas são apuradas de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração das sobras ou perdas do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados. Em 30 de junho de 2025, a Cooperativa apresentou resultado líquido de R\$ 113 (junho de 2024 – R\$ 311), referentes à atos não cooperados. O resultado de atos não cooperativos é imaterial e por essa razão não está sendo apresentado na demonstração de sobras e perdas.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

b) Caixa e equivalentes de caixa - Disponibilidades

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, numerário em custódia e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

c) Relações interfinanceiras

Composta por depósitos interfinanceiros obrigatórios e voluntários junto ao Banco Central do Brasil, as operações são evidenciadas conforme abaixo.

- Depósitos de pagamentos instantâneos (PIX);
- Recolhimentos obrigatórios de poupança;
- Depósitos voluntários.

d) Títulos e valores mobiliários

Os títulos e valores mobiliários disponíveis para venda são registrados pelo custo de aquisição acrescido dos rendimentos e avaliados a valor de mercado e registrado em contas de resultado seus valores positivos e negativos.

Os títulos e valores mobiliários adquiridos com a finalidade de manutenção em carteira até o vencimento são registrados pelo custo de aquisição acrescidos dos rendimentos.

A Circular Bacen nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, que trata da classificação dos títulos e valores mobiliários com base em um conjunto de critérios para registro e avaliação da carteira de títulos, não se aplica às cooperativas de crédito.

e) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

f) Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2025.

g) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro ratatemporis* até a data do balanço.

h) Provisão de crédito

A Resolução nº 4.966/2021 estabelece que as instituições financeiras enquadradas nos segmentos S4 e S5 devem adotar o modelo simplificado para o reconhecimento contábil de perdas esperadas. A Sisprime do Brasil, classificada como instituição do segmento S4, utiliza as tabelas constantes nos anexos da Resolução nº 352/2023 para o cálculo das provisões.

Conforme a nova metodologia, as provisões para risco de crédito são registradas da seguinte forma:

- Perdas Esperadas: aplicáveis às operações em dia;
- Perdas Incorridas, acrescidas das Perdas Adicionais: aplicáveis às operações com atraso superior a 90 dias.

As operações em dia são classificadas como Ativos Não Problemático, enquanto aquelas em atraso, com indicativo de que não serão honradas integralmente ou, operações enquadradas como reestruturadas, são classificadas como Ativos Problemáticos.

A Resolução também determina a aplicação de percentuais mínimos de provisão, conforme a classificação dos ativos em carteiras C1 a C5, de acordo com o nível de risco e o tipo de garantia vinculada à operação.

As operações de crédito de um mesmo cliente ou grupo econômico são classificadas com base no maior risco entre elas. Assim, caso uma das operações seja considerada problemática, todas as demais operações vinculadas ao grupo também passam a ser tratadas como problemáticas.

i) Permanente

Os investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

O intangível está demonstrado ao custo de aquisição e é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais ou a partir do momento em que começam a gerar os respectivos benefícios.

j) Demais ativos circulantes a longo prazo

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

k) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso exista evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos de Longo Prazo, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis no período.

l) Depósitos

O valor apresentado nas demonstrações financeiras está acrescido dos juros incorridos até a data de encerramento do exercício, através da aplicação mensal das taxas contratadas para as operações.

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia. Os depósitos a prazo estão classificados no balanço patrimonial considerando sua exigibilidade.

m) Obrigações por empréstimos

Registradas de acordo com os recursos tomados, sendo atualizados mensalmente de acordo com os juros incorridos no período e liquidações que possam ter ocorrido.

n) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável. Os processos judiciais classificados como perda possível são divulgados e não provisionados.

Processos avaliados como perda remota não são divulgados e não são provisionados.

o) Demais passivos circulantes e exigível a longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada exercício. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, os impostos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

4. Disponibilidades**a) Caixa e equivalentes de caixa**

Relações de interdependências é representado por numerários custodiado em empresas especializadas em transporte de valores.

	30/06/2025	31/12/2024
Disponibilidades	19.784	6.908
Relações Interdependências	-	10.558
	19.784	17.466

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- (a) Ter como finalidade atender a compromissos de curto prazo;
- (b) Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa;
- (c) Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor;
- (d) Ter prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição.

b) Títulos e valores mobiliários

	Remuneração média ao mês	30/06/2025	31/12/2024
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1,04%	1.355.304	1.440.950
Notas do Tesouro Nacional	0,89%	9.933	9.678
Cotas de fundos de investimento – Multimercado	1,08%	2.295.338	2.257.974
		3.660.575	3.708.602

O resultado com as operações de títulos e valores mobiliários no exercício findo em 30 de junho de 2025 foi de R\$ 261.899 (junho de 2024 - R\$ 204.894) registrada na rubrica “resultado de operações com títulos e valores mobiliários” na demonstração de sobras ou perdas.

c) Relações interfinanceiras

Composto por depósitos realizados no Banco Central do Brasil e valores a receber de outros participantes do sistema financeiro. O detalhamento está apresentado a seguir:

	30/06/2025	31/12/2024
Outros valores	504	-
Saldo de Pagamento Instantâneo	179.221	157.493
Recolhimento Poupança Bacen	24.487	25.401
Depósitos Voluntários Bacen	579.999	350.000
	784.212	532.893

5. Operações de crédito

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

			30/06/2025	31/12/2024
	Circulante	Longo Prazo	Total	Total
Cheque especial	64.460	-	64.460	48.149
Operação crédito cartão	-	-	-	11.902
Adiantamento a Depositante	5.521	-	5.521	3.530
Títulos Descontados	100.266	-	100.266	74.125
Financiamentos	691.572	1.137.826	1.829.398	1.493.420
Empréstimos	1.250.222	1.652.384	2.902.606	2.695.687
	2.112.041	2.790.210	4.902.251	4.326.814

No exercício findo em 30 de junho de 2025 as receitas das operações de crédito foram de R\$ 440.248 (junho de 2024 - R\$ 309.033), registradas na rubrica operações de crédito da demonstração de sobras ou perdas.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

	Carteira	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
Níveis de risco	30/06/2025	30/06/2025
C1	1.364.216	25.678
C2	1.311.193	39.120
C3	2.042.219	97.625
C4	28.186	535
C5	156.436	15.664
	4.902.251	178.622

c) Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa

	30/06/2025	31/12/2024
Provisão inicial	145.077	79.440
Adições/ Reversões de provisão crédito	52.311	113.545
Baixas de provisão - lançadas para prejuízo	(18.766)	(47.907)
Saldo final provisão	178.622	145.078

d) Coobrigações em garantias prestadas

	30/06/2025	31/12/2024
Carta fiança	25.265	22.471
	<u>25.265</u>	<u>22.471</u>

O saldo é representado por cartas de fiança, onde a Cooperativa garante a um terceiro o cumprimento da obrigação de seu cooperado.

e) Distribuição das operações por tipo de cliente

	30/06/2025	31/12/2024
Pessoa física	1.372.079	1.161.890
Pessoa jurídica	3.530.172	3.164.924
	<u>4.902.251</u>	<u>4.326.814</u>

f) Distribuição por faixa de vencimento

	30/06/2025	31/12/2024
Faixas de vencimento		
Operações vencidas		
Até 15 dias	7.534	6.207
Acima de 15 dias	46.374	44.817
	<u>53.908</u>	<u>51.024</u>
Operações a vencer		
Até 30 dias	184.987	218.228
Entre 31 e 60 dias	241.400	192.680
Entre 61 e 90 dias	222.117	176.162
Entre 91 e 180 dias	633.060	492.948
Entre 181 e 360 dias	713.104	762.872
Entre 361 e 720 dias	1.202.512	965.508
Entre 721 e 1.080 dias	662.934	569.395
Entre 1.081 e 1.440 dias	349.120	324.585
Acima de 1.441 dias	639.109	573.413
	<u>4.848.343</u>	<u>4.275.790</u>
	<u>4.902.251</u>	<u>4.326.814</u>

g) Operações renegociadas e em prejuízo

Em conformidade com a Resolução nº 4.966/21 (CMN), os montantes de operações renegociadas, lançadas contra prejuízo e recuperadas de prejuízo estão assim compostos:

	30/06/2025	31/12/2024
Operações		
Renegociadas	46.789	259.020
Lançadas contra prejuízo	(21.769)	(47.907)
Recuperadas de prejuízo	3.799	37.595

6. Outros créditos

a) Diversos

	30/06/2025	31/12/2024
Devedores diversos	36.945	30.602
Rendas a receber	6.854	342
Adiantamentos a funcionários	2.729	-
Adiantamentos a fornecedores	2.200	575
Devedores diversos por operação de cartão	-	12.422
Pendências a regularizar	1.002	3.169
Seguros a receber	1.355	1.335
Provisão para créditos por operação de cartão	-	(2.824)
	51.113	45.620

Devedores diversos composto principalmente por saldos a receber da Uniprime Central após a desfiliação da Cooperativa.

b) Devedores por depósitos em garantia

	30/06/2025	31/12/2024
Depósitos em garantias trabalhistas	46	46
Depósitos Judiciais	80	80
	126	126

7. Outros valores e bens

	30/06/2025	31/12/2024
Bens não de uso próprio	8.789	17.500
Provisão p/ desvalorização de bens não de uso próprio	(4.613)	(4.613)
Outros	4.454	5.566
	8.631	18.453

A rubrica de bens não de uso próprio registra os bens de propriedade da instituição, não utilizados no desempenho da atividade social, inclusive os recebidos em dação em pagamento.

O saldo de provisão se deve ao reconhecimento da desvalorização do valor de mercado dos bens não de uso próprio conforme laudo de avaliação elaborado.

8. Permanente

a) Investimentos

	30/06/2025	31/12/2024
Participação na Instituição de Pagamento - Sisprime Instituição de Pagamento	4.000	-
Participação na Administradora de Seguros - Sisprime Corretora	600	600
	4.600	600

No primeiro semestre de 2025, tiveram início as atividades da Sisprime do Brasil Instituição de Pagamentos, empresa na qual a Sisprime do Brasil Cooperativa de Crédito detém 100% das quotas do capital social. A constituição da nova entidade decorreu da necessidade de administrar a emissão de instrumentos de pagamento pós-pago, bem como desenvolver e fornecer sistemas e soluções

tecnológicas, comercializar e promover produtos, e prestar serviços relacionados a transações de pagamento.

b) Imobilizado de uso

	30/06/2025					
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo final	Tx. Depr. a.a. (%)
Terrenos	1.329	-	-	-	1.329	
Edificações	2.156	-	-	(113)	2.043	4%
Instalações	6.376	149	-	(428)	6.097	20%
Mobiliários	4.681	402	(5)	(378)	4.701	10%
Máquinas e equipamentos	1.797	109	-	(145)	1.760	10%
Aparelhos de refrigeração	1.891	299	(2)	(142)	2.046	10%
Equip. de Telecomunicações	976	142	-	(69)	1.050	10%
Equipamentos de informática	12.067	994	(2)	(1.738)	11.321	20%
Sistema de segurança	1.525	114	-	(134)	1.505	10%
Veículos	410	371	(172)	(111)	498	20%
Benf. em Imóveis Terceiros	20.697	362	-	(1.466)	19.593	10%
	53.907	2.941	(181)	(4.724)	51.944	

c) Intangível

						30/06/2025
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo final	Tx. Amor a.a. (%)
Intangível - <i>software</i>	4.889	5.126	(512)	(3.957)	5.546	33%
Intangível - <i>direitos de uso</i>	-	5.040	373	(373)	5.040	
	4.889	10.165	(139)	4.330	10.586	

Instrumentos Financeiros

a) Depósitos

O grupo de depósitos é constituído pelo saldo mantido pelos cooperados em conta corrente (depósito à vista) e em aplicações financeiras (depósito a prazo), conforme abaixo:

	30/06/2025	31/12/2024
Depósitos à vista	856.523	842.788
Depósitos a prazo	6.714.223	6.081.397
	7.570.745	6.924.186

As despesas com captação sobre os depósitos a prazo no exercício findo em 30 de junho de 2025, foram R\$ 406.377 e o percentual médio de remuneração dos depósitos a prazo foi de 102,50% do CDI (junho de 2024 - R\$ 272.649 e o percentual médio de remuneração foi de 102,00% do CDI), registrada na rubrica “Despesas de Intermediação Financeira – Operações de captação no mercado” na Demonstração de sobras ou perdas.

Distribuição por faixa de vencimento dos depósitos a prazo**b) Outros Instrumentos de Dívida**

O grupo classificado como Outros Instrumentos de Dívida é composto pelos saldos mantidos em Letras de Crédito Imobiliário (LCI), Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) e Letras Financeiras (LF).

	30/06/2025	31/12/2024
Letras de Crédito Imobiliário	441.218	462.274
Letras de Crédito do Agronegócio	478.530	292.195
Letras Financeiras	4.972	3.736
	924.720	758.205

9. Sociais e Estatutárias

	30/06/2025	31/12/2024
Juros ao capital próprio a pagar (Nota 15 c)	72.635	-
FATES – Resultado de Atos com Associados	1.886	7.712
FATES – Resultado de Atos com Não Associados	-	538
Cotas Capital a Pagar	5.561	5.872
Programa de participações no resultado à funcionários	6.326	13.442
Reservas Passivas	8.241	10.458
	94.650	38.023

10. Fiscais e previdenciárias

	30/06/2025	31/12/2024
Imposto de renda e contribuição social a pagar	2	41
Impostos e Contribuições sobre serviços de terceiros	307	338
Impostos e Contribuições sobre folha de pagamento	4.226	4.502
Outros impostos a recolher	2.283	17.234
	6.818	22.116

Valores compostos por Imposto sobre serviços e salários, como IR, INSS, ISS, PIS, Cofins e CSLL, dentre outros.

11. Diversas

	30/06/2025	31/12/2024
Cheques Administrativos	480	21.175
Provisão para Despesas com Pessoal	13.257	8.955
Provisão para Passivos Contingentes	-	251
Outras Provisões	4.732	-
Credores Diversos - País	20.285	14.432
Fornecedores Diversos	6.127	283.140
	44.881	327.953

12. Provisão para causas judiciais

	30/06/2025	31/12/2024
Natureza		
Fiscal	55.866	55.615
Trabalhista	14	14
	55.880	55.629

A Cooperativa constituiu provisão para obrigação tributária referente ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), incidentes sobre os rendimentos auferidos em aplicações financeiras.

Riscos possíveis

Em 30 de junho de 2025, os processos trabalhistas classificados como perda possível (não provisionados no balanço) totalizavam R\$ 20 (2024 - R\$ 13). Os processos de natureza cível classificados como perda possível totalizavam R\$ 9.962 (2023 - R\$ 1.707).

13. Patrimônio líquido

a) Capital Social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	30/06/2025	31/12/2024
Capital social - milhares de reais	1.151.118	1.096.055
Número de associados	54.320	52.157

A adoção dos novos critérios contábeis estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966/21, resultou no reconhecimento de sobras ou prejuízos acumulados. Em contrapartida, foi efetuado o registro correspondente no Patrimônio Líquido, no montante líquido de R\$ 3.003.

b) Integralizações e baixas de capital

Representam o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado. Também constam nessas movimentações as novas captações de cooperados ativos e os resgates destas aplicações. No primeiro semestre de 2025 foram integralizados montante de R\$ 163.159 e resgatados R\$ 185.191 (junho de 2024 – R\$ 102.356 integralizados e R\$ 105.971 resgatados).

c) Juros sobre capital próprio

O cálculo dos juros sobre capital próprio está de acordo com o disposto na Lei Complementar nº 130/2009 e trata-se de remuneração das cotas-partes do capital limitada ao valor da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia (SELIC).

d) Constituição de reservas

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 20% (vinte por cento), pelo menos, das sobras líquidas do exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. Para a Cooperativa, o percentual utilizado é de no mínimo 40% das sobras líquidas do exercício, conforme o estatuto social.

e) FATES

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir O FUNDO de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas no exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. As destinações são realizadas apenas no final do exercício.

f) Destinação do resultado acumulado

Na Assembleia Geral Ordinária de 24 de janeiro de 2025, foi aprovada a distribuição das sobras de R\$ 77.095 aos associados através de integralização de capital, atribuídas aos associados proporcionalmente às operações por eles realizadas com a Cooperativa.

14. Receitas de prestação de serviços e rendas de tarifas bancárias

	30/06/2025	30/06/2024
Rendas de cobrança	3.633	3.309
Rendas de serviços pessoa física	680	670
Rendas de tarifas bancárias pessoa jurídica	6.385	9.246
Rendas tarifas com cartão de crédito	7.995	20.239
Rendas de outros serviços	14.124	4.533
	32.816	37.997

15. Despesas de pessoal

	30/06/2025	30/06/2024
Honorários pagos a diretores e conselheiros	7.894	6.425
Proventos e Rescisões	45.161	33.009
Encargos sociais	13.107	10.830
Benefícios	12.440	10.616
	78.602	60.881

16. Despesas administrativas

	30/06/2025	30/06/2024
Água, energia e gás	4.352	633
Aluguel e condomínio	864	4.123
Telefonia Fixa, móvel e TV	2.139	1.867
Diversas	4.070	2.698
Manutenção de instalações	2.064	1.665
Materiais de escritório	121	111
Serviços gráficos, autenticações, talonários de cheques	898	738
Manutenções de TI e locação impressoras	5.539	4.154
Assessoria técnica, financeira e auditoria	1.978	1.628
Promoção, relações públicas e brindes	3.375	984
Propagandas e publicidade	4	1
Seguros de pessoal, agências e veículos	700	699
Bancárias e financeiras	203	205
Serviços de vigilância	2.898	2.670
Despesas de viagem no país	505	280
Depreciações e amortizações	9.054	6.835
Transporte de Numerários	-	907
	38.763	30.199

17. Outras receitas operacionais

	2025	2024
Rendas de ajustes em coligadas, controladas	5.000	-
Recuperação de encargos e despesas	6.271	1.316
Rendimentos de depósitos compulsórios	812	666
Rendas de pagamento instantâneo	10.143	2.879
Outras rendas operacionais	3.276	842
Reversões de provisões	3.516	87
	29.018	5.791

18. Outras despesas operacionais

	30/06/2025	30/06/2024
Provisão para contingências	255	5.137
Descontos em renegociações	2.989	2.398
Perdas operacionais	380	183
Despesas com bandeira de cartão	3.803	2.966
Despesas com programa de recompensas	6.886	6.578
Despesas com operadora de cartão	425	296
Outras despesas com cartão de crédito	4.239	13.490
Carta de Fiança Cartão	56	139
Despesa com Emissores Parceiros Cartão	896	1.371
Benefícios Cartão	650	178
	20.579	32.736

19. Prêmio por cumprimento de metas

O Prêmio é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

No exercício findo em 30 de junho, o valor provisionado da participação dos colaboradores para 2025 é de R\$ 4.856 (junho de 2024 - R\$ 3.816).

20. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se a pagamentos efetuados pela Cooperativa para seus administradores (diretores e conselheiros), incluem-se na remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela Cooperativa conforme determinado na Assembleia Geral Ordinária, anualmente é estabelecida a remuneração para Diretoria Executiva e Conselho de Administração.

	30/06/2025	30/06/2024
Diretoria Executiva	6.022	4.650
Conselho Administrativo	1.872	1.160
	7.894	5.811

Constitui-se ainda parte da remuneração dos administradores, previdência complementar estabelecida pela 42ª AGE, representando o valor de R\$ 812 em junho de 2025 (junho de 2024 – R\$ 679).

Demonstramos o montante de operações ativas e passivas com membros estatutários em 30/06/2025:

	Conselho de Administração	Diretoria
Capital	2.368	151
Depósito à vista	649	476
Depósito a prazo	24.449	5.310
Despesa de captação	1.590	312
Operação de crédito	181	360
	29.237	6.609

21. Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	30/06/2025	31/12/2024
Limites Operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	1.559.398	1.213.625
Ativos Ponderados pelo Risc (RWA)	6.866.244	5.466.609
Índice de Basileia (mínimo 12%) - %	22,71	22,20
Imobilizado para cálculo do limite	67.130	59.952
Índice de imobilização (limite 50%) - %	4,30	4,94

22. Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoração de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

a) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

b) Risco de mercado e risco de liquidez

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos da Cooperativa. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

d) Risco de capital

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sistema Sisprime com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que a Cooperativa está sujeita;

- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos da Cooperativa;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado.

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital da Cooperativa.

Assinado por:

Alvaro Jabur

8D6DDFDCDA0842F...

Dr. Alvaro Jabur

Presidente do Conselho de Administração

Assinado por:

Julio Cesar Pires Cesar Furtuoso

634301D0B420469...

Julio Cesar Pires Furtuoso

Diretor de Riscos e Tecnologia

Assinado por:

Jayr Paula Gomes Gonçalves

9BA8F3A667F347C...

Dr. Jayr Paula Gomes Gonçalves

Diretor Financeiro

Assinado por:

Antonio Hernandez

99E86623AD4C49B...

Sr. Antonio Hernandez

Diretor Superintendente

Assinado por:

Carlos Alberto Dorotheu Mascarenhas

386442D6247B457...

Dr. Carlos Alberto Dorotheu Mascarenhas

Diretor Executivo

DocuSigned by:

Valmor Alexandre Silva Moreira

89050503B950444...

Valmor A. S. Moreira

Gerente Contábil - CRC 040308/O-5

* * *